



Projeto

Mulheres e a Cultura do Pinhão

2º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO – SETEMBRO 2023

Embrapa
Florestas

AVON

Sobre este relatório.

O presente relatório trimestral, elaborado pela equipe da VBIO, traz informações sobre a execução do projeto aqui apresentado. Este tem fins de prestação de contas e acompanhamento da evolução do projeto.

Estas informações representam a consolidação de dados coletados no período junto à Instituição Proponente, somados aos processos e as atividades monitorados pela VBIO ao longo da sua execução.

Estas informações, bem como este documento, são de circulação previamente acordada entre os participantes.

Equipe de Projetos VBIO

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

Alice Pisani — Analista de Projetos – alice.pisani@vbio.eco

Bruna Bet — Assistente financeira – bruna.bet@vbio.eco

Data da Publicação e Responsável Técnica

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

11 de setembro de 2023

Participantes.



AVON

Apoiador

Avon

Responsável pelo aporte financeiro do projeto, faz parte do grupo Natura&Co, um dos maiores grupos de beleza do mundo, e tem o propósito de empoderar mulheres e promover a sua independência financeira. Possui uma política de sustentabilidade que foca no compromisso com a vida, endereçando problemas sociais como igualdade e inclusão, e ambientais como as crises climática e de perda da biodiversidade.

www.avon.com.br



Proponente

Embrapa Florestas

Responsável pela execução do projeto, a Embrapa Florestas é uma das unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Criada em 1978, tem como foco o desenvolvimento de tecnologias para o setor florestal brasileiro, permitindo melhor eficiência produtiva, redução dos custos de produção, aumento da oferta de produtos florestais e agrícolas, e a conservação do meio ambiente.

www.embrapa.br/florestas



Coordenação

VBIO

Responsável pelo monitoramento técnico e financeiro do projeto e comunicação corporativa, a VBIO é uma plataforma de bioeconomia que auxilia organizações na captação e destinação de recursos para projetos de valorização da biodiversidade brasileira, possibilitando a geração de impacto social, ambiental e econômico.

www.vbio.eco

O Projeto.



Mulheres e a Cultura do Pinhão

Produção e processamento de pinhão como fonte de renda para mulheres na agricultura familiar.

Para as mulheres na agricultura familiar, as opções de renda ainda são limitadas a atividades de baixa remuneração na própria propriedade rural. Na maioria das vezes, elas ficam condicionadas ao manejo da terra, e os cuidados com a casa e com os filhos. Assim, sua independência financeira fica atrelada ao homem, que atua na negociação e comercialização da produção familiar.

Na região Sul e parte do Sudeste, uma das atividades mais tradicionais da agricultura familiar é a colheita e comercialização do pinhão, cumprindo um papel importante na geração de renda para pequenos produtores rurais. Porém, o manejo da Araucária (*Araucaria angustifolia*) - espécie "Em Perigo" de extinção (Portaria MMA nº 443, de 17 de dezembro de 2014) - ainda ocorre de forma extrativista, com cadeias produtivas pouco organizadas ou formalizadas.

Diversas estratégias têm sido colocadas em prática para a sua proteção, como a "conservação pelo uso", que envolve, entre outras ações, o estímulo ao cultivo do pinhão, a semente da araucária. Introduzir o seu manejo sustentável como uma oportunidade de trabalho e renda para as mulheres agricultoras é uma forma de equilibrar as oportunidades de desenvolvimento e a capacidade de tomada de decisão sobre suas vidas, incluindo o poder feminino na conservação da biodiversidade. Ao mesmo tempo, pode ser o caminho para garantir a manutenção dos remanescentes com florestas nativas e a conservação da espécie.

A coleta do pinhão é feita de forma extrativista na Floresta com Araucária, ecossistema da Mata Atlântica, encontrada nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e algumas áreas da região Sudeste. Ele é comercializado principalmente em beiras de estrada ou para atravessadores, mas apresenta um baixo valor de venda para o produto *in natura*. O beneficiamento surge, então, como uma opção para a agregação de valor ao produto, aumentando a renda de pequenos produtores.

Com esse objetivo, o projeto pretende estimular a implantação de unidades de beneficiamento de pinhão, com oferta de capacitações para a produção de pinhão congelado e farinhas, além de outras receitas com a matéria-prima; e contribuir para ampliar os mercados de venda para merenda escolar, roteiros turísticos e outros segmentos varejistas. Já considerando a possibilidade de aumento na demanda por pinhão para beneficiamento e redução da pressão sobre as florestas remanescentes, outra tecnologia também será levada às produtoras: a técnica de enxertia de araucária, que possibilita a implementação de pomares com produção precoce de pinhão, na metade do tempo que as árvores encontradas na natureza.

Com as atividades do projeto, a valorização do pinhão como um produto de valor no mercado alimentício vem para promover a independência econômica das mulheres agricultoras, além de contribuir para a conservação da araucária por meio do seu uso sustentável.

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



Mulheres e a cultura do pinhão.



Foto: Mariana Giozza

Fitofisionomia da Floresta Ombrófila Mista, no Rio Grande do Sul

A Mata de Araucária

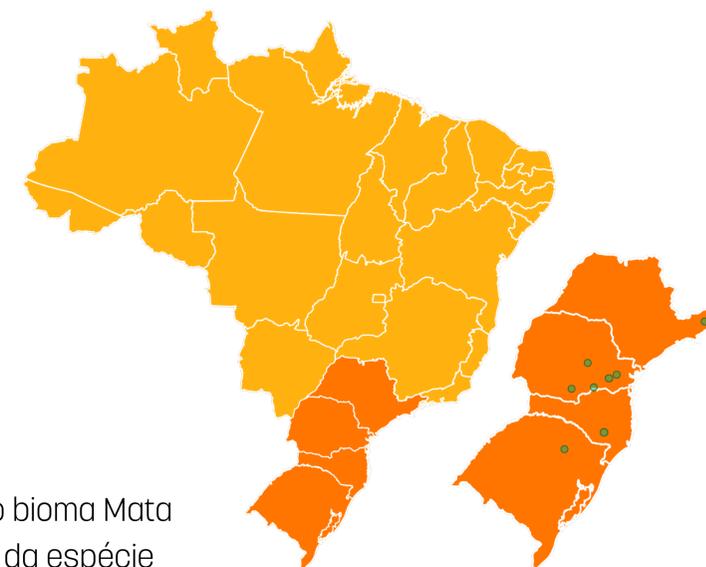
Cientificamente conhecido como Floresta Ombrófila Mista, é um ecossistema da Mata Atlântica de grande importância econômica e cultural.

A Floresta Ombrófila Mista, ou Mata de Araucária, compõe o bioma Mata Atlântica e é um ecossistema caracterizado pela presença da espécie *Araucaria angustifolia* (Araucária).

Essa fitofisionomia se estende por toda a região Sul e parte da região Sudeste do Brasil e, devido à sua importância econômica e cultural, foi explorada historicamente para a produção de madeira e extração de outros recursos naturais. Atualmente, é considerada uma vegetação ameaçada devido à intensa exploração e ao avanço da atividade agrícola e urbana nas regiões onde ocorre.

O Pinhão

O pinhão, semente da Araucária, é um insumo da sociobiodiversidade com alto valor nutricional, sendo rico em fibras e potássio. Porém, sua produção na natureza pode demorar de 12 a 15 anos, de forma que o extrativismo desordenado pode ocasionar pressões sobre as populações naturais da espécie. A técnica de enxertia, desenvolvida pela Embrapa Florestas, é uma oportunidade de reduzir essa pressão de coleta sobre as populações naturais da espécie, ao disponibilizar mudas que começam a produzir pinhão na metade do tempo, em 6 a 8 anos, resultando em aumento da oferta do produto.





O Projeto.

“O projeto é um passo importante para auxiliar na organização da cadeia produtiva do pinhão, que hoje é baseada no extrativismo. Ele pretende oferecer alternativas para a geração de renda, permitindo ganhos financeiros maiores e, ao mesmo tempo, estimular o associativismo e fortalecer a liderança feminina, colaborando para o desenvolvimento das comunidades em que essas mulheres se inserem”.

Rossana Catie Bueno de Godoy, pesquisadora e líder do projeto na Embrapa.

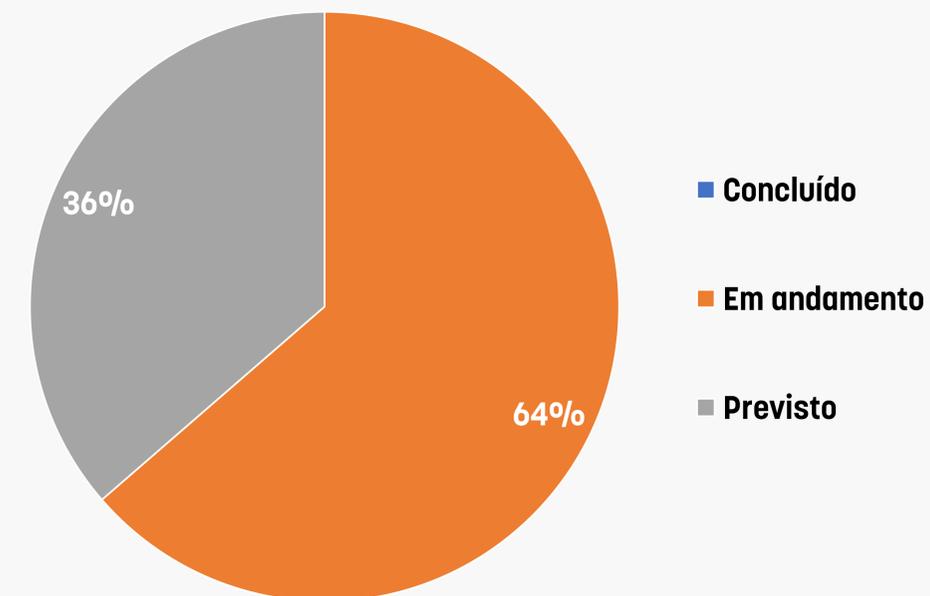
Cronograma.



Objetivo Específico	Atividades	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	5º trim.	6º trim.	7º trim.	8º trim.	9º trim.	10º trim.	11º trim.	12º trim.
		mar/mai	jun/ago	set/nov	dez/fev	mar/mai	jun/ago	set/nov	dez/fev	mar/mai	jun/ago	set/nov	dez/fev
OE 1. Auxiliar na organização das Associações para as ações de comercialização dos produtos do pinhão	Estabelecimento de parcerias com associações, e criação de agenda de cursos	●	●										
	Elaboração de Plano de Trabalho	●	●										
OE 2. Estimular a implantação de unidades de beneficiamento de pinhão	Organização e acompanhamento da instalação de Unidade piloto de Beneficiamento de pinhão congelado				●	●	●	●	●	●	●	●	●
OE 3. Capacitar mulheres agricultoras na técnica de enxertia	Treinamento sobre enxertia e instalação de pomares de araucária	●	●										
OE 4. Implantar pomares de produção de pinhão precoce em pequenas propriedades rurais	Seleção de novas matrizes locais de araucária	●	●	●	●								
	Enxertia de matrizes selecionadas	●	●	●	●	●							
	Seleção de áreas para instalação dos pomares de araucária	●	●										
	Manutenção e manejo de pomares			●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
OE 5. Capacitar mulheres sobre implantação de unidades de beneficiamento de pinhão congelado	Treinamento sobre instalação de unidades de beneficiamento de pinhão congelado				●	●	●	●	●	●	●	●	●
OE 6. Capacitar mulheres em técnicas culinárias que podem ser desenvolvidas com o pinhão	Cursos sobre culinária com pinhão		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Organização de associações para as ações de comercialização de produtos com pinhão				●	●	●	●	●	●	●	●	●
Monitoramento	Envio de relatórios trimestrais de monitoramento	●	●										

Agenda 2030 | ODS 15*

Alinhado com as metas globais da Agenda 2030, o Projeto “Mulheres e a cultura do pinhão” já tem 64% das etapas previstas em andamento para concretizar sua contribuição com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 5 “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”.



* Análise realizada a partir do ODS considerado prioritário para a Avon

Atividades desenvolvidas.



Objetivo 1 – Auxiliar na organização de associações para as ações de comercialização de produtos com pinhão



Fotos: Rosanna Gattie Godoy

O início do projeto é voltado para o estabelecimento de parcerias com associações de moradores e produtores da região sul, que tenham afinidade com o propósito do projeto e sejam engajados a participar do mesmo.

Em abril de 2023 foi conduzida uma primeira reunião técnica com a AFACER – Associação das Famílias Agricultoras do Cruzeiro e Região ([lista de presença](#)), uma associação de mulheres empreendedoras de São Joaquim, Santa Catarina, composta por 15 famílias que atuam com a produção agropecuária local. Esta é a primeira organização selecionada para participar do projeto.

11.09.2023

Projeto | Operação



A AFACER é a primeira organização de mulheres selecionada para participar do projeto, sob representação da produtora Elaine Cristina Vicente, que fala um pouco sobre a importância de ser contemplada por essa iniciativa.

[Clique aqui para ver o vídeo.](#)

07

Atividades desenvolvidas.



O estabelecimento de parcerias também já avançou em outras regiões de atuação do projeto, com o objetivo de prospectar municípios e organizações onde seja possível aliar as etapas de produção (treinamentos sobre enxertia e instalação de pomares de araucária) e pós-produção (protocolos de beneficiamento de pinhão congelado, cursos de culinária e comercialização) do projeto. São parcerias tanto com associações representantes de produtores e produtoras rurais, para contribuição no desenvolvimento da cadeia produtiva; como universidades e centros de extensão rural, com o objetivo de contribuir para a multiplicação das tecnologias, expandindo os impactos do projeto em território e tempo.



Foto: Visita à AMPRASP, em Cunha/SP, em agosto de 2023.



Foto: Visita em Bituruna/PR, em maio de 2023.



Foto: Visita a agricultoras, em Delfin Moreira/MG, em agosto de 2023.



Foto: Visita à AMPRASP, em Cunha/SP, em junho de 2023.



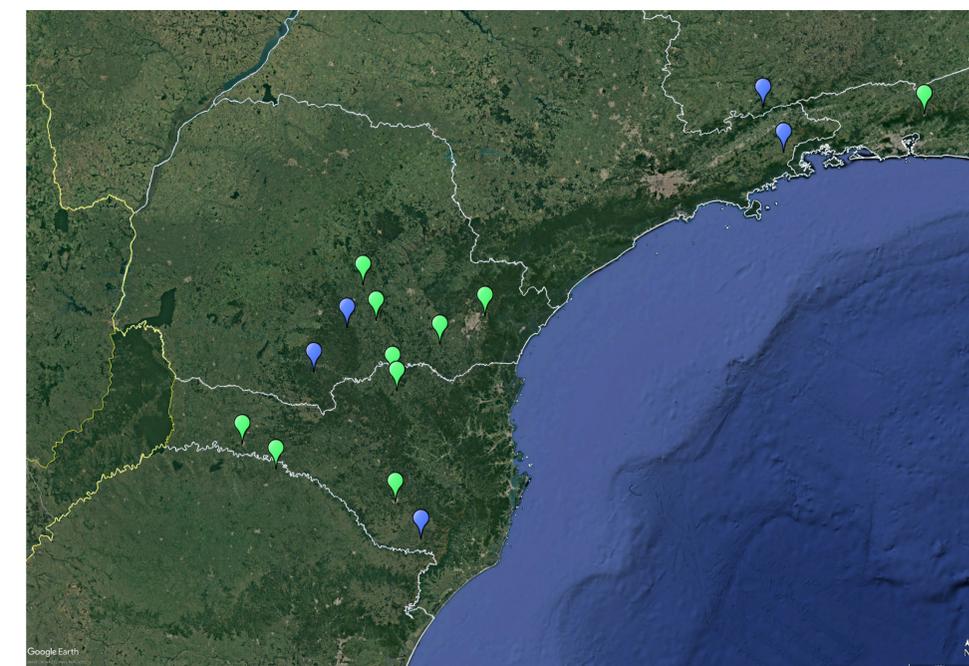
Foto: Visita ao Consórcio de municípios, em Inácio Martins/PR, em julho de 2023.

Atividades desenvolvidas.



Até o momento, as parcerias prospectadas são:

Estado	Município	Organização	Etapas
RS	Severiano de Almeida	Direto com produtora rural	Produção – implantação de pomar
SC	São Joaquim	AFACER e EPAGRI	Produção e pós-produção
SC	Chapecó	EPAGRI	Produção – implantação de pomar
SC	Major Vieira	EPAGRI	Produção – implantação de pomar
SC	Canoinhas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC	Produção – treinamento de enxertia
SC	Lages	Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	Produção – implantação de pomar e treinamento de enxertia
PR	Bituruna	Prefeitura – Programa “Força das Araucárias”	Produção e pós-produção
PR	Ivaí	Instituto de Desenvolvimento Rural	Produção – implantação de pomar
PR	Inácio Martins	Consórcio de Municípios	Produção e pós-produção
PR	Lapa	Colégio Agrícola	Produção – implantação de pomar e treinamento de enxertia
PR	Irati	Universidade Estadual do Centro Oeste – Unicentro	Produção – implantação de pomar
PR	Quatro Barras	Colégio Newton Freire	Produção – treinamento de enxertia
SP	Cunha	AMPRASP	Produção e pós-produção
MG	Delfin Moreira	Secretaria de Agricultura	Produção e pós-produção
RJ	Teresópolis	Direto com produtora rural	Produção – implantação de pomar



-  Município com parceria para a etapa de produção e pós-produção
-  Município com parceria para a etapa de produção

Atividades desenvolvidas.



Objetivo 2 – Estimular, por meio de associativismo, a implantação de unidades de beneficiamento de pinhão

Foto: Rossana Catie Godoy

A implantação da Unidade piloto de beneficiamento de pinhão congelado ocorrerá apenas no final do ano de 2023. Enquanto isso, a Embrapa tem desenvolvido um protocolo para otimizar o processo de beneficiamento do pinhão congelado, levando em consideração a infraestrutura padrão já existente nas organizações.

Foram desenvolvidos experimentos sobre tempo de cozimento, fechamento a vácuo e normal, e congelamento rápido e lento. No final de agosto, o pinhão foi processado na agroindústria da Cooperativa Provale, em Rio Branco do Sul.

11.09.2023

Projeto | Operação

Esse experimento será avaliado a cada dois (02) meses, durante um (01) ano, por meio de análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais. Com essa pesquisa, espera-se definir o protocolo de processamento do pinhão congelado já para o próximo ano, e determinar respostas eficazes para recomendação aos produtores de pinhão.

10

Atividades desenvolvidas.



Objetivo 3 – Capacitar mulheres das propriedades rurais familiares na técnica de enxertia

Fotos: Ivar Wedding

Os treinamentos sobre a técnica de enxertia ocorrerão ao longo de todo o período do projeto, com o objetivo de capacitar as agricultoras para a produção de mudas que serão utilizadas posteriormente para a implantação do pomares de araucária com produção precoce de pinhão.

Até o momento, foram conduzidos sete (07) treinamentos em seis (06) municípios de Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Foram 191 pessoas capacitadas ao todo nesses eventos, com uma representatividade de 63 mulheres.

Atividades desenvolvidas.



Foto: Treinamento em Canoinhas/SC, em março de 2023 ([lista de presença](#)).



Foto: Treinamento em Colombo/PR, em abril de 2023 ([lista de presença](#)).



Foto: Treinamento em Colombo/PR, em maio de 2023 ([lista de presença](#)).



Foto: Treinamento em Cunha/SP, em junho de 2023.



Foto: Treinamento em Inácio Martins/PR, em julho de 2023 ([lista de presença](#)).



Foto: Treinamento em Ivaí/PR, em julho de 2023 ([lista de presença](#)).

Atividades desenvolvidas.



Objetivo 4 – Implantar pomares de produção de pinhão precoce em pequenas propriedades rurais, com matrizes de diferentes épocas de produção e tipo de pinhão

Também já foram implantados 12 pomares de araucária em nove (09) municípios, sendo:

- Um (01) pomar em Severiano de Almeida/RS, na propriedade da agricultora Paula de David;
- Dois (02) pomares em Canoinhas/SC, nas propriedades das agricultoras Eliziane e Anne;
- Um (01) pomar como Unidade de Referência na UDESC, em Lages/SC;
- Um (01) pomar como Unidade de Treinamento na EPAGRI, em Major Vieira/SC;
- Um (01) pomar na EPAGRI, em Chapecó/SC;
- Três (03) pomares em Bituruna/PR, em propriedades rurais;
- Um (01) pomar como Unidade de Referência no Colégio Agrícola, em Lapa/PR;
- Um (01) jardim clonal na Unicentro, em Irati/PR.
- Um (01) pomar na propriedade da família de André Mafron, em Ivaí/PR.

Para implantação desses pomares e outros que serão implantados posteriormente, já foram enxertadas 1.637 mudas. Parte dessas mudas são provenientes de seis (06) novas matrizes de araucária selecionadas dentro do escopo do projeto.

Coordenadas das matrizes selecionadas:

Matriz nº	Município	Latitude	Longitude
1	Bituruna	-26.217403°	-51.345500°
2	Colombo	-25.317778°	-49.168333°
3	Colombo	-25.322222°	-49.158889°
4	Bituruna	-26.217394°	-51.705636°
5	Bituruna	-26.213898°	-51.759098°
6	Cunha	-23.168000°	-44.963000°



Foto: Implantação de pomar em Major Vieira/SC.



Foto: Implantação de pomar em Canoinhas/SC.



Foto: Matriz 6, em Cunha/SP.

Atividades desenvolvidas.



Fotos: Banco de Imagens EMBRAPA

A seleção das plantas matrizes que servirão de base para a formação das mudas enxertadas é a primeira etapa do processo de implantação dos pomares de araucária, e é de suma importância para a garantia de qualidade dos futuros pomares.

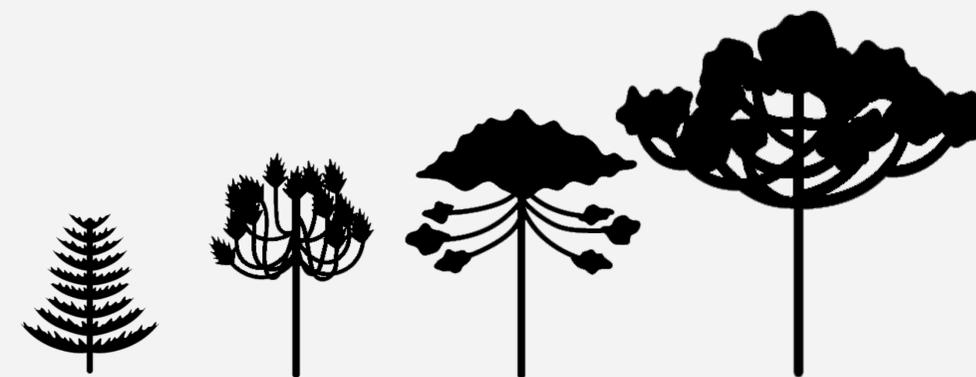
A técnica de enxertia foi desenvolvida em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) ([Comunicado técnico Embrapa nº 351](https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1070994/araucaria-particularidades-propagacao-e-manejo-de-plantios) e <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1070994/araucaria-particularidades-propagacao-e-manejo-de-plantios>), e consiste na inserção de uma pequena porção apical de uma planta adulta (enxerto) sobre uma planta mais antiga (porta-enxerto).

Algumas das suas vantagens são:

- **Redução pela metade do tempo de formação de pinhão** pela muda enxertada, em comparação às árvores encontradas na natureza. Ou seja, de 12 a 15 anos, o tempo para início da formação do pinhão reduz para 6 a 8.
- **Aumento de mais de 10x na produção de pinhão**, quando comparado às populações naturais da espécie, resultando em aumento da oferta do produto.

Promoção de uma nova economia rural!

Assim, o objetivo dos pomares de araucária enxertada com produção precoce de pinhão é reduzir a pressão sobre os remanescentes naturais da espécie, devido à não necessidade futura de colheita de pinhão para uso humano, ao garantir oferta de matéria-prima para as produtoras rurais de forma mais acessível e pela metade do tempo em seus próprios pomares.





Fotos: Ivar Wedling

Mudança de paradigma.

As pastagens são ótimas para a regeneração da araucária, que precisa de áreas abertas para se estabelecer. Porém, em propriedades onde esse é o principal manejo, geralmente ocorria a remoção de mudas jovens, pelo entendimento de que a araucária pudesse ser um impeditivo para a produção, visto ser uma espécie ameaçada e cuja regulamentação para retirada do adulto é restrita. Hoje, esses produtores optam por manter as mudas e proceder com a enxertia para futuramente trabalhar com a colheita do pinhão, pois já enxergam valor econômico na manutenção das populações da espécie.

Atividades desenvolvidas.



Fotos: Rossana Carie Godoy

Objetivo 6 – Capacitar mulheres das propriedades rurais familiares em técnicas culinárias que podem ser desenvolvidas com o pinhão

Em julho de 2023, foi realizado um curso de culinária com pinhão em São Joaquim/SC, no Centro de Treinamento da EPAGRI. Esse treinamento foi dividido em dois (02) momentos distintos, sendo os dois (02) primeiros dias focados nas produtoras rurais da AFACER, e outros dois (02) dias junto com as merendeiras das escolas municipais.

Foram mais de 15 receitas com pinhão aprendidas ([ver anexo](#)), dentre bolos, pães e bolachas, até receitas mais complexas como tortas e empadas. Ao todo, 59 mulheres foram capacitadas nesse encontro ([lista de presença](#)).

100% das mulheres participantes responderam que o curso foi ótimo e atendeu às expectativas, tendo contribuído para a obtenção de novos aprendizados.



Mudança de paradigma.

Grupo de mulheres que participou do curso de culinária oferecido pelo projeto. Algumas dessas mulheres já trabalham com o pinhão por morarem numa região onde o cultivo é incentivado no inverno. Inclusive, uma das agricultoras participou de um concurso de culinária, e venceu com uma receita que aprendeu no curso!

Atividades previstas.



OE 1 – Auxiliar na organização de associações nas ações para comercialização de produtos com pinhão

As visitas para prospecção de novas parcerias com organizações representativas de produtores rurais, órgãos de extensão rural e universidades deve continuar nos próximos meses. Há viagens agendadas para Delfin Moreira/MG, Bituruna/PR, Cunha/SP, Quatro Barras/PR e Lapa/PR.

OE 2 – Estimular, por meio de associativismo, a implantação de unidade de beneficiamento de pinhão

As primeiras cotações dos equipamentos e materiais necessários para a instalação da Unidade de Beneficiamento de pinhão congelado já foram levantadas, e os primeiros orçamentos aprovados deverão ser executados nos próximos meses.

A previsão de instalação da Unidade de Beneficiamento piloto é para o final do ano de 2023. Nesse meio tempo, foram desenvolvidos experimentos pela Embrapa para estabelecimento de um protocolo de beneficiamento de pinhão congelado, e agora esses experimentos devem ser avaliados a cada dois (02) meses, durante um (01) ano, por meio de análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais.

OE 3 – Capacitar mulheres das propriedades rurais familiares na técnica de enxertia

Outros treinamentos sobre enxertia de araucária já estão previstos, como em Delfin Moreira/MG e Cunha/SP em outubro de 2023. Além disso, tem treinamento e implantação de pomares previstos em dois colégios agrícolas em Quatro Barras/PR e Lapa/PR, serão em torno de 400 alunos, com participação de aproximadamente 65% de mulheres.

Atividades previstas.



OE 4 – Implantar pomares de produção de pinhão precoce em pequenas propriedades rurais, com matrizes de diferentes épocas de produção e tipo de pinhão

Outras viagens para instalação de pomares de araucária estão previstas, como em Delfim Moreira/MG e Cunha/SP, em outubro de 2023; e Irati/PR, Bituruna/PR, Fernandes Pinheiro/PR, Balsa Nova/PR, Guarapuava/PR, Ivaí/PR, Palmeira/SC, Cruz Machado/PR, União da Vitória/PR, São Mateus do Sul/PR, Turvo/SC, Pinhão/PR e Manoel Ribas/PR.

Além disso, existem treinamentos e implantação previstos em dois (02) colégios agrícolas em Quatro Barras/PR e Lapa/PR, com previsão de participação de aproximadamente 400 alunos, e representatividade de 65% de mulheres.

OE 5 – Capacitar mulheres das propriedades rurais familiares sobre como implantar unidades de beneficiamento de pinhão congelado

Atividade prevista para o final do ano de 2023, junto com a instalação da Unidade de Beneficiamento de pinhão congelado piloto.

OE 6 – Capacitar mulheres das propriedades rurais familiares em técnica culinárias que podem ser desenvolvidas com o pinhão

Estão previstos outros dois (02) cursos de culinária com pinhão para dezembro de 2023, para as merendeiras em Cunha/SP e Delfim Moreira/MG. Já os cursos para as produtoras nesses municípios ficará para o período de safra do próximo ano.

Indicadores de desempenho.



25%

Das associações selecionadas.

Das oito (08) associações de agricultoras previstas para participar do projeto, duas (02) já foram selecionadas, a AFACER e a AMPRASP.

88%

Dos cursos de enxertia executados.

Dos oito (08) treinamentos previstos, já foram executados sete (07) e, seis (06) municípios distintos.

18%

Das mulheres capacitadas para enxertia

63 mulheres já foram capacitadas para implementar a técnica de enxertia de araucária, das 360 previstas.

75%

Das matrizes selecionadas

Das oito (08) árvores matrizes previstas, seis (06) já foram selecionadas.

1023%

Das mudas enxertadas

Já foram realizadas 1.637 enxertias, superando o indicador previsto de 160.

15%

Dos pomares de araucária instalados

Dos 80 pomares de araucária com produção precoce de pinhão previsto, 12 já foram instalados em nove (09) municípios.

25%

Dos cursos de culinária executados

Dos oito (08) treinamentos previstos, já foram executados dois (02), sendo um deles um curso rápido em Inácio Martins.

15%

Das mulheres capacitadas para culinária

59 mulheres já foram capacitadas para técnicas de culinária com pinhão, das 400 previstas.

Indicadores previstos para o 3º trimestre do projeto:

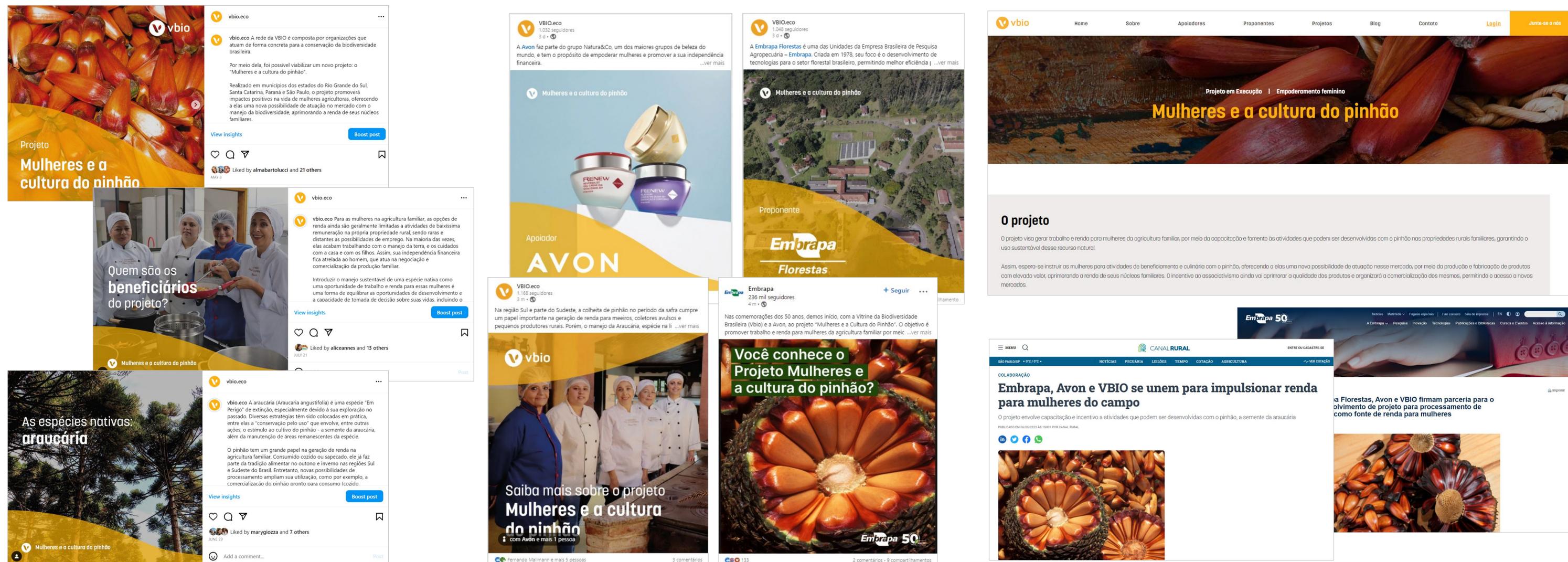
- Estabelecimento do protocolo para otimização do beneficiamento do pinhão congelado;
- Aumentar o nº de matrizes selecionadas;
- Aumentar o nº de enxertias realizadas;
- Aumentar o nº de pomares instalados;
- Realização de novos treinamentos sobre enxertia;
- Realização de cursos sobre culinária com pinhão.

Comunicação.



Durante os três (03) primeiros meses de projeto, foi estabelecido o 1º Fluxo de Comunicação, com previsão de um (01) e-mail marketing e seis (06) posts em redes sociais (Instagram e LinkedIn). Todas essas peças já foram publicadas, gerando mais de 270 interações com o público.

Também foi lançado um release para a imprensa e a Landing page do projeto (<https://www.vbio.eco/projeto-mulheres-e-a-cultura-do-pinhão>)



Comunicação.



No dia 26 de abril de 2023 ocorreu o evento de comemoração aos 50 anos da Embrapa, momento em que foi lançado oficialmente o projeto “Mulheres e a cultura do pinhão” por meio da assinatura do Acordo de Cooperação entre a Embrapa, Avon e VBIO.

O evento, ocorrido em Brasília/DF na sede da Embrapa, contou com a participação de Luciana Machado dos Santos, gerente jr. de assuntos regulatórios e biodiversidade, Carla Padim Peres, gerente de assuntos regulatórios, e Giuliana Silva de Paula Franco, assessora de assuntos governamentais da Avon, além de Mariana Barreto Granado, assessora de assuntos estratégicos e relacionamento institucional da VBIO.

A celebração foi um reconhecimento importante da relevância do projeto para o protagonismo das mulheres na agricultura familiar brasileira.



1. Entrada para o evento de 50 anos da Embrapa, em Brasília/DF; 2 e 3. Assinatura do Acordo de Cooperação entre Embrapa, Avon e VBIO referente ao projeto “Mulheres e a cultura do pinhão”; 4. Discurso de Luciana Machado dos Santos, gerente de assuntos regulatórios e biodiversidade da Avon; 5. Discurso final do Ministro da Agricultura Carlos Fávaro.

Para mais informações, por favor entre em contato.

Mariana Giozza

mariana.giozza@vbio.eco

Disclaimer.

As informações aqui contidas, bem como as opiniões expressas, são as da VBIO no momento da publicação e podem sofrer alterações a qualquer momento, sem aviso prévio.

Todas as informações deste perfil são fornecidas apenas para fins informativos e destinam-se exclusivamente ao uso dos participantes. Este relatório não representa uma demanda, oferta ou recomendação do VBIO participar de uma estratégia de negociação específica.



www.vbio.eco, a vitrine da biodiversidade brasileira.